**doenças bacterianas NO CULTIVO DA TILÁPIA DO NILO EM TANQUES - REDE**

Ulisses P. Pereira1, Santiago B. Padua2, Creuza M. R. Leonhardt3, Lucimara A. Alves4, Julio Hermann Leonhardt5

1- Laboratório de Bacteriologia em Peixes (LABBEP), Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina. PR. (UEL),

2- Aquivet Saúde Animal;

3- Agropeixe Representação MSD Saúde Animal;

4- Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina. PR.

5- Departamento de Ciências Fisiológicas, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445 Km 380, Campus Universitário. Cx. Postal 10011, CEP 86057-970. Londrina - PR. **\***Email: leonhard@uel.br. Universidade Estadual de Londrina, PR.

O cultivo de tilápia do Nilo, Oreochromis niloticus, em hapas e tanques-rede instalados em viveiros escavados ou reservatórios é considerado um sistema de produção intensivo estressante; capaz em alguns momentos de manejo classificatório ou de alterações de qualidade de água, comprometer o sistema imune dos peixes e propiciar a instalação de agentes parasitários e ou infecciosos. Assim, um dos grandes gargalos da produção intensiva é a ocorrência de surtos por bacterioses, os quais geram aumento no custos de produção devido a mortalidade e tratamento com agentes antibacterianos. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das principais bacterioses que acometem o cultivo de tilápia do Nilo em tanques rede da região Norte do Paraná, PR. Foram realizadas visitas técnicas onde peixes moribundos foram coletados e transportados ao Laboratório de Bacteriologia em Peixes (LABBEP) da Universidade Estadual de Londrina, PR para análises microbiológicas. Suabes de fragmentos de cérebro, rim e baço foram coletados assepticamente e semeados em ágar nutriente enriquecido com 5% de sangue ovino desfibrinado e em ágar cistina coração enriquecido com 1% de hemoglobina bovina e incubados a 28º C por até 96 horas. Colônias puras Gram positivas foram identificadas por Gram, catalase e oxidase e Gram negativas por Gram, oxidase e pelo kit bactray. No período de inverno foram coletados 34 animais e observou-se que 46% dos animais analisados resultaram em culturas positivas para *Francisella noatunensis* subspecie *orientallis*, 23% para *Pseudomonas* spp., 15% para *Streptococcus agalactiae*, 12% para *Streptococcus iniae* e 4% para *Aeromonas* spp. Já na primavera coletou-se 20 animais e observou-se que apenas 5% dos animais analisados resultaram em culturas positivas para *Francisella noatunensis* subspecie *orientallis* e 10% para *Pseudomonas* spp. Outros levantamentos de bacterioses em tilápia do Nilo estão sendo realizados. Dados preliminares sugerem que o período de inverno apresenta mortalidade superior de animais jovens acometidos pela *Francisella noatunensis* subspecie *orientallis.*

Apoio Financeiro: UEL, Londrina, PR MSD Saúde Animal, Aquivet.

Palavras Chaves: Tanques-rede, Bacterioses , Tilápia do Nilo.